

A EXPRESSÃO GRÁFICA COMO AUXÍLIO NO DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA FINA NA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE RISCO DO COQUE

Sandra de Souza Melo¹, Thyana Farias Galvão², Aua Luciana Laurentino³

¹ Doutora em Pedagogia pela USAL-ES, Docente na UFPE, Campus Recife, sandra@ufpe.br

² Doutora em Psicologia pela UFRN, Docente na UFPE, Campus Recife, tf.galvao@gmail.com

³ Doutora em Design pela UFPE, Docente na UFPE, Campus Recife, autall@yahoo.com.br

RESUMO

Este trabalho trata da participação em um projeto social de educação para camadas desfavorecidas e da elaboração e utilização de recursos didáticos em expressão gráfica voltados para o auxílio do desenvolvimento da coordenação motora fina para a alfabetização de crianças em situação de risco. O público-alvo é composto por crianças na faixa etária dos 3 aos 10 anos da comunidade do Coque que apresentam dificuldades e deficiência na leitura e escrita. A equipe envolvida no projeto é integrada por discentes e docentes do Curso de Licenciatura em Expressão Gráfica do Centro de Artes e Comunicação da UFPE, além de profissionais voluntários da área de ensino e psicologia. Este projeto se apresenta como uma oportunidade para que o aluno coloque em prática os conhecimentos fornecidos no Curso de Licenciatura para a criação de recursos didáticos voltados para o ensino fundamental, trabalhando ainda a interdisciplinaridade. Por meio deste Projeto de Extensão os alunos consolidam e ampliam sua formação acadêmica fazendo com que a Universidade Federal de Pernambuco contribua com as demandas da sociedade que mantém as universidades públicas.

Palavras-chave: expressão gráfica; alfabetização; ensino básico; interdisciplinaridade.

ABSTRACT

This paper deals with the participation in a social project of education for underprivileged layers with the elaboration and use of didactic resources in graphic expression aimed at the aid of the development of fine motor coordination for the literacy of children at risk. The audience is composed of children in the age group from 3 to 10 years of the Coque community who present difficulties and deficiencies in reading and writing. The team involved in the project is composed of students and professors of the Degree in Graphic Expression of the Arts and Communication Center of UFPE, as well as volunteer professionals in the area of teaching and psychology. This project presents itself as an opportunity for the student to put into practice the knowledge provided in the Degree for the creation of didactic resources aimed at elementary education, while still working interdisciplinarity. Through this Extension Project the students consolidate and expand their academic training, making the Federal University of Pernambuco contribute to the demands of society that maintains public universities.

Keywords: *graphic expression; literacy; basic education; interdisciplinarity.*

INTRODUÇÃO

Ratificando o princípio de indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa, e a extensão, a Universidade Federal de Pernambuco, aprova a Resolução Nº 09/2017 que regulamenta a inserção e o registro da Ação Curricular de Extensão como carga horária nos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação da UFPE. Outro documento norteador, é a Política Nacional de Extensão Universitária (2013), que aponta como uma das principais dire-

trizes a Interação Dialógica, indispensável no processo de produção do conhecimento, que promova nas intervenções uma relação recíproca entre os atores envolvidos, com a aplicação de metodologias participativas e a democratização do conhecimento. Além da interdisciplinaridade e interprofissionalidade que garantam uma compreensão em sua totalidade dos fenômenos que circundam os contextos das comunidades, setores e grupos sociais, na busca por soluções efetivas das suas necessidades, através da atuação de várias disciplinas e áreas de conhecimento. Este trabalho trata da exploração da interdisciplinaridade da Expressão Gráfica para a formação do Licenciando por meio da realização do Projeto de Extensão “A Expressão Gráfica como Auxílio no Desenvolvimento da Coordenação Motora Fina na Alfabetização de Crianças em situação de Risco do Coque”, que apresenta os princípios da curricularização da extensão.

O processo de aprendizagem é um processo complexo que envolve sistemas e habilidades diversas, inclusive as motoras (SILVA e BORGES, 2008). As crianças, desde a fase pré-escolar, precisam desenvolver determinadas competências que permitirão e facilitarão a aprendizagem da leitura e da escrita. Essas competências ou habilidades são condições mínimas essenciais para a aprendizagem, e constituem a estrutura da educação psicomotora.

O público-alvo do Projeto de Extensão é composto por crianças pertencentes à comunidade do Coque, com faixa etária de 3 e 10 anos. A equipe envolvida, é integrada por discentes e docentes do Curso de Licenciatura em Expressão Gráfica da UFPE, além de profissionais voluntários. As atividades desenvolvidas ajudaram no desenvolvimento de habilidades motoras necessárias à escrita, na identificação de características que definem e diferenciam as letras.

A Expressão Gráfica trata da representação da forma, suas características e propriedades. As letras apresentam aspectos formais que as caracterizam e diferenciam. Silva e Borges (2008) afirmam que problemas na organização espacial são os responsáveis pelas dificuldades em distinguir letras que se diferem por pequenos detalhes, tal como ‘n’ com ‘u’, ‘12’ com ‘21’. Para a geometria das transformações a posição relativa entre as letras ‘n’ e ‘u’ seria um caso *rotação de 180°* (figura 1).

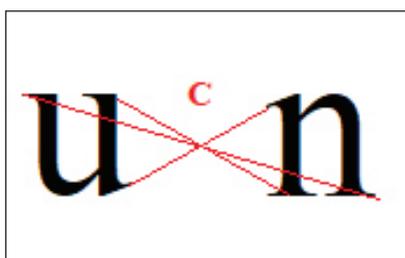


Figura 1. Rotação de 180° entre ‘n’ e ‘u’ como transformação geométrica.

A escrita não é um objeto escolar e sim cultural, estando presente em todos os ambientes de convivência da criança em constante contato com as letras. As instituições de ensino só formalizam o conhecimento adquirido em seu dia-a-dia (SAEP, 2014), sendo responsáveis por desenvolver e acompanhar o desenvolvimento da leitura e escrita, que se apresenta em vários níveis cognitivos. Para desenvolver cada um dos níveis da escrita, a criança precisa desenvolver habilidades psicomotoras.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A realização dessa ação de extensão, aconteceu a partir do envolvimento de disciplinas distintas ligadas tanto a Licenciatura em Expressão Gráfica quanto a área da educação, além de profissionais da área de psicologia. Disciplinas como Metodologia da Alfabetização e Modelos Didáticos e Sustentabilidade deram o suporte necessário para a construção do conhecimento que foram aplicados em artefatos com características didáticas. A partir dos conceitos de Vale (2002) entendemos que a produção de materiais didáticos é tratada como suporte educativo, utilizado como um meio para estimular a aprendizagem, caracterizado como materiais a que se recorre durante o processo de ensino-aprendizagem no ambiente educacional, tais materiais promovem experiências que facilitam o desenvolvimento cognitivo das crianças.

A disciplina de Modelos Didáticos e Sustentabilidade trata temas como a abordagem instrumental, a noção de recursos, a engenharia documental, a confecção e o uso de maquetes e material didático como um recurso pedagógico, a elaboração e o uso de jogos e o desenvolvimento de atividades que envolvam a utilização de material didático.

Para uma aplicação proveitosa dos materiais didáticos, que atenda às necessidades do aluno no processo de aprendizado, é necessário, segundo Pais (2000) que haja um equilíbrio entre a aplicação dos objetivos dos materiais didáticos e a evolução do aspecto racional do conhecimento, devendo ser considerada a fase de desenvolvimento cognitivo do aluno.

Esta disciplina faz uma abordagem sobre a importância da reutilização responsável de materiais na confecção dos recursos didáticos, pois segundo Jacobi (2003, p.196), “A relação entre meio ambiente e educação para a cidadania assume um papel cada vez mais desafiador, demandando a emergência de novos saberes para apreender processos sociais que se complexificam os riscos ambientais que se intensificam”.

A disciplina Metodologia da Alfabetização trata dos conceitos de alfabetização e letramento e história da alfabetização; processos de aprendizagem do sistema de escrita; e a prática pedagógica na alfabetização.

Segundo Morais (2012), a teoria da psicogênese ensina que a apropriação do Sistema de Escrita

Alfabetização não ocorre da noite para o dia, pressupondo um percurso evolutivo, de reconstrução, no qual a atividade do aprendiz é o que gera novos conhecimentos rumo à “hipótese alfabética”, sendo finalizado com o domínio deste Sistema do qual faz uso para a leitura e a escrita.

O Plano Nacional de Extensão Universitária destaca que os programas de extensão servem para o enfrentamento de novos desafios e aproveitamento de novas oportunidades, e define objetivos entre os quais destacamos: I. contribuir para que a Extensão Universitária seja parte da solução dos grandes problemas sociais do País; II. estimular atividades de Extensão cujo desenvolvimento implique relações multi, inter e ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da Universidade e da sociedade; III. possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e disponibilização de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do País; IV. valorizar os programas de extensão interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio e a solidariedade.

Fazendo uso da interdisciplinaridade entre os conhecimentos geométricos, dos conteúdos das disciplinas de Metodologia da Alfabetização e de Modelos e de Modelos Didáticos e Sustentabilidade, trabalhando no Projeto de Extensão, promovemos a formação dos licenciandos e disponibilizamos à sociedade por meio da parceria com o Projeto Crescer, os conhecimentos acadêmicos para o ensino básico.

METODOLOGIA

Nossa metodologia de trabalho teve o amparo da pesquisa-ação, pois ela como método agrega várias técnicas de pesquisa social, utilizando-se de técnicas de coleta e interpretação dos dados, da intervenção na solução de problemas e organização de ações, bem como de técnicas e dinâmicas de grupo para trabalhar com a dimensão coletiva e interativa na produção do conhecimento (BALDISSERA, 2001).

O contexto específico deste Projeto ocorreu na Igreja Batista Imperial no seu Projeto Crescer, onde



Figura 2. Visita dos alunos e professora da disciplina Materiais Didáticos e Sustentabilidade ao Projeto Crescer.

100 crianças dos 3 aos 10 anos são atendidas divididas em turmas separadas por faixa etária, que frequentam o projeto 2 vezes por semana.

Os docentes orientaram os licenciandos em fases e áreas específicas, dando o respaldo à análise e a criação de recursos didáticos, dentro da disciplina de Modelos Didáticos e Sustentabilidade e tendo a oportunidade de visitar o local e fazer um diagnóstico das necessidades, verificando in loco os níveis apresentados pelas crianças (figura 2).

Os alunos discutiram com a professora a elaboração dos jogos, sendo voltados para as operações iniciais de soma, subtração, divisão e multiplicação, assim como do reconhecimento das formas geométricas e seus nomes, e os mesmos foram entregues ao Projeto Crescer (figura 3).

Também foram desenvolvidas atividades, com base nos aportes teóricos da Metodologia da Alfabetização, onde os licenciandos atuaram como professores das crianças. Tais atividades apresentaram um caráter lúdico, porém tinham como objetivo a aprendizagem e o desenvolvimento de áreas específicas para a alfabetização, o respeito às diferenças e os princípios da higiene corporal.

Na atividade desenvolvida na Semana da Higiene, os alunos tiveram seus corpos contornados no papel (figura 4), e foram estimulados a preenchê-los com a representação dos dedos, dos olhos, das orelhas, da boca, os cabelos, etc. As crianças são levadas a perceber a existência das diferenças entre elas, como, por exemplo, a cor dos olhos, a cor dos cabelos, entre outras, e as semelhanças, como a simetria, a quantidade de dedos, etc.

Após o momento de complementação de suas características no desenho, produtos de higiene, recortados de revistas, foram apresentados e foi perguntado onde cada produto era utilizado, devendo ser colados em seus respectivos locais de uso (figura 5).

RESULTADOS E ANÁLISES

Podemos verificar que os conhecimentos adquiridos nas disciplinas do Curso de Licenciatura em Expressão Gráfica foram mobilizados na elaboração de re-



Figura 3. Formação e entrega dos jogos à professora do Projeto Crescer.



FIGURA 4. Criança sobre o papel para desenho do contorno do seu corpo.

cursos didáticos em uma situação prática definida e real e que se concretizou nos jogos didáticos.

Os licenciandos também tiveram a oportunidade de elaborar uma sequência didática e aplica-la junto as crianças, sempre respaldados pelos conteúdos teóricos discutidos nas disciplinas de seu perfil curricular.

A interdisciplinaridade é destacada pela coerência na elaboração de atividades, que proporcionaram um suporte ao desenvolvimento da criança como um todo: no domínio da leitura e escrita, no respeito as diferenças, nas práticas de bons costumes de higiene, etc.

A Extensão Universitária contribui como parte da solução de problemas sociais, tais como a deficiência na alfabetização; valoriza os programas de extensão interinstitucionais, sob a forma de parcerias, e com atividades voltadas para o intercâmbio e a solidariedade; possibilita novos meios, e inovação na disponibilização de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e ao desenvolvimento social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da consciência sobre o papel da Extensão Universitária na formação dos atores envolvidos na ação “A Expressão Gráfica como Auxílio no Desenvolvimento da Coordenação Motora Fina na Alfabetização de Crianças em situação de Risco do Coque” buscamos estimular o processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, como proposta de integração da formação acadêmica, profissional e cidadã dos discentes envolvidos, além de buscar promover a relação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade, priorizando a participação em um projeto social de educação para camadas desfavorecidas.

Após uma análise das atividades desenvolvidas junto ao público de crianças do ensino básico do Coque, verificamos que a criação e utilização dos modelos didáticos na área da Expressão Gráfica ajudaram no desenvolvimento das habilidades motoras das crianças, contribuindo para um melhor resultado no seu processo de alfabetização.



FIGURA 5. Imagem dos itens de higiene colados no cartaz.

REFERÊNCIAS

BALDISSERA, A. **Pesquisa-ação:** uma metodologia do “conhecer” e do “agir” coletivo. *Sociedade em Debate*, Pelotas, v.7, n.2, p. 5-25, 2001.

JACOBI, P. R. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade.** *Cadernos de pesquisa*, n. 118, p. 189-205, 2003.

MORAIS, A. G. de. *Sistema de escrita alfabética.* São Paulo: Melhoramentos, 2012.

PAIS, L. C. **Uma análise do significado da utilização de recursos didáticos no ensino da geometria.** *REUNIÃO DA ANPED*, v. 23, 2000.

POLITICA NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. **Elaborado pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras.** 108 p. 2013.

SAEPE – Sistema de Avaliação Educacional de Palmas. **Sugestões de Atividades para Alfabetização.** Palmas: Secretaria Municipal de Educação, 2014.

SILVA, A. B. da; BORGES, Patrícia F B. **A importância da psicomotricidade na educação infantil.** *Revista de Pedagogia Perspectivas em Educação*, nº 3, Ano 1, 2008. P. 01-20.

SOARES, M. **Letramento e alfabetização:** muitas facetas. Trabalho apresentado no GT Alfabetização, Leitura e Escrita, durante a 26ª Reunião Anual da ANPED, 2003.

VALE, I. **Materiais manipuláveis.** Departamento de Matemática, Ciências e Tecnologia. Edição do Lab. de Ed. Matemática do Inst. Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Educação, outubro de 2002.